

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A MISOFONIA SOB A ÓPTICA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Rossi Couto da Silva

Orientador: Prof. Bruno Angelo Marconi de Lima

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A pesquisa teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica acerca da Misofonia, buscando compreender quais são os mecanismos responsáveis por mantê-la. Foi descoberta no final do século XX e possui como característica a forte aversão aos sons do cotidiano, verificável por meio de reações emocionais exageradas e incontroláveis do indivíduo misofônico, sendo comumente descritas como raiva/desgosto e/ou angústia. A Misofonia é uma condição que começou a ser estudada recentemente, portanto, pouco se sabe a seu respeito, possui um limitado número de informações, o que reflete na dificuldade de realizar um diagnóstico diferencial da mesma. O método utilizado foi a revisão bibliográfica. Inicialmente, buscou-se no Google Acadêmico por artigos que contivessem as palavras-chave: *Misophonia*, *Misofonia* e *Behavior Analysis*. Dez trabalhos foram selecionados, sendo que 7 deles proveram amparo para o desenvolvimento do tópico concernente aos resultados e os 3 restantes nortearam outros itens da pesquisa. A partir dos dados encontrados na literatura, foi possível observar que todos os artigos descrevem comportamentos que visam impedir ou retirar o indivíduo do contato com os estímulos aversivos, com a finalidade de promover exemplificação, podem ser citados: evitação de determinados locais ou pessoas; autodistração; uso de tampões, fones de ouvir música; imitação dos sons gatilhos, entre outros. Sendo assim, constata-se que a Misofonia pode ser compreendida por meio de uma análise comportamental orientada pelo Behaviorismo Radical como uma classe de respostas operantes e respondentes que se mantêm por contingências de reforçamento negativo. Os respondentes, como a taquicardia, a sudorese e a irritação, estão normalmente associados a situações

desencadeadoras de estresse para o organismo. Já os operantes mencionados acima, como sendo os comportamentos que evitam/fogem do contato com o estímulo aversivo e podem ser nomeados como comportamentos “de evitação”, sendo eles a fuga e a esquiva. Ambos os comportamentos são mantidos com a remoção do estímulo aversivo do ambiente, a diferença é que as respostas de esquiva parecem estar relacionadas a estímulos antecedentes sonoros-visuais, enquanto a fuga ocorreria com presença do estímulo no ambiente. A conclusão é que foi possível compreender quais os mecanismos responsáveis pela manutenção da Misofonia, tendo como base os princípios básicos da Análise do Comportamento. No entanto, parece ser de imprescindível importância continuar fazendo pesquisas relacionadas ao tema, dado que, por ser um transtorno descoberto recentemente, há muitas pontas que necessitam ser amarradas para que seja possível entendê-lo melhor. Um dos pontos que pode promover amparo para tal argumento é a própria etimologia da palavra Misofonia que se restringe apenas aos estímulos aversivos ligados aos sons, sendo que o quadro também pode ser desencadeado por estímulos visuais que remetam aos gatilhos sonoros. Atenta-se para a necessidade de informar a respeito da mesma, já que muitas pessoas apresentam os possíveis critérios diagnósticos de Misofonia, apesar de não possuírem nenhum tipo de conhecimento acerca desta condição.